

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1887

NUMERO 265

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emittidas pelos collaboradores.

Aos exms. srs. drs. presidente da provincia  
e chefe de policia

Ante-hontem, ás 8 horas da  
noite, apresentou-se no escripto-  
rio desta folha o sr. dr. Joaquim  
Antonio Mattoso Ferraz, delega-  
do de policia da cidade de Porto  
Feliz, nos relatando que d'alli  
acabava de sahir ás duas horas  
da tarde, onde a sua vida corria  
risco, em virtude de uma reacção  
anarchica e sediciosa á sua pes-  
soa e á do vigario d'aquella pa-  
rochia.

A proposito d'essas lamenta-  
veis occurrencias, disse-nos s. s.  
que ha tempos tendo recebido  
denuncia verbal de que fôra se-  
viciada uma escrava, ordenou  
que fosse intimado o respectivo

senhor para apresental-a, afim de  
proceder-se a averiguações po-  
liciaes.

Passados alguns dias, ao che-  
gar o de ante-hontem foi procura-  
do por um escravo que lhe avi-  
sára ter-se realisado uma reunião  
numerosa de proprietarios agri-  
colas, em que foi deliberado ex-  
pôl-o a uma aggressão funesta.

Horas depois observou que in-  
dividuos sinistros o seguiam, e  
boatos pouco tranquillizadores  
chegaram aos seus ouvidos ; á  
vista disto, ao meio-dia ordenou  
que toda a força existente fosse  
á casa de sua residencia, e qual  
não foi o seu espanto quando vio  
que os soldados já em caminho  
eram interceptados por um gru-  
po, que tomava direcção opposta  
e que alliavam-se a esse mesmo  
grupo.

Preparava-se para resistir á  
sós e conter os desvarios que  
porventura se realisassem, quan-  
do amigos seus o coagiram a sa-  
hir da cidade ás 2 horas da tar-  
de, afim de dirigir-se aos poderes  
competentes, paragarantir o pres-  
tigio da autoridade e á sua vida.

A narrativa de S.S. moço in-  
telligente á quem lustram feitos

de valente voluntario na guerra  
do Paraguay, impressionou-nos  
ante os excessos á que ia se ex-  
pondo e aspressões á queia so-  
ffrendo conjunctamente com a  
sua exma, familia.

Este facto é de summa gravi-  
dade, e saberá calar nos espiritos  
do digno administrador e do  
seu chefe de policia com o incre-  
mento sensível da anarchia e do  
desrespeito, que se opera.

Proceder de tal modo em pleno  
dia, operar reacções, fomenta-  
das á luz amortecida de concilia-  
bulos, sera forçosamente preve-  
nir que a questão procura infeliz-  
mente sahir do seu curso natural  
e pacifica, e constituir-se sob fei-  
ções pouco tranquillizadoras a or-  
dem que deve ser mantida, a se-  
gurança que deve ser acatada.

O que acaba de experimentar  
o representante official do gover-  
no na cidade visinha, á quem está  
inherente toda a força e confian-  
ça convenientes, por sua parte,  
será mais um phenomeno que se  
impõe desfavoravelmente a mar-  
cha do problema, e aos recursos  
até hoje empregados, será mais  
um alarma que se levanta contra  
as vacillações incompreensíveis  
perante factos que podiam e de-

viam ser considerados como con-  
summados.

A dubiedade dos que muito  
querem e d'aquelles que nada  
querem, só serve para perturbar  
o organismo social do paiz to-  
lhendo a lucta e esforços de as-  
sumptos, mais uteis a sua pros-  
peridade e desenvolvimento.

FLAVINIO.

## A' imprensa

O *Diario do Rio Claro* pede aos  
collegas da imprensa a transcri-  
ção da seguinte noticia :

«José Pereira Mendes, residen-  
te na Corvilhã, Portugal, tem no  
Brazil ha 26 annos seus filhos Ma-  
noel Pereira e Francisco Pereira  
Mendes ; tendo ha tempos const-  
tado ao velho pae, hoje cego,  
que o primeiro residia no cidade  
da Victoria, provincia do Espiri-  
to Santo, e que o segundo habi-  
tava no Rio de Janeiro.

Hoje, necessitado, precisa o ve-  
lho Mendes saber onde pairam  
esses seus filhos e para isso recor-  
re á imprensa pedindo a transcri-  
ção desta noticia.

Informações podem ser. evia-  
das a S. J. do Rio Claro, provin-  
cia de S. Paulo, ao sr. Antonio  
Henrique Flôres Sobrinho.»

## FOLHETIM

151)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

II

Daniel levou a mão esquerda ao co-  
ração e estendeu a direita a Ricardo  
Elliot.

Este ultimo continuou dizendo :

—Creis que não se terá olvidado de  
pôr por escripto as bases do contra-  
cto da associação ?...

—Escrevi as, pelo sim pelo não, e  
tenho redigida a minuta do proje-  
cto....

—Pois trate de passal-a a limpo, e  
queira levar-m'a á casa....

—Quando a quer ?

—Amanhã, de manhã....alli por  
volta das onze...Examina-a-hemos  
juntos, faremos, de combinação, as  
modificações que por ventura sejam

precisas, finalmente, assentaremos  
em todos os pontos do projecto....

—Amanhã, ás onze horas em ponto  
estarei em sua casa....

Daniel foi exacto.

A' primeira badalada das onze ho-  
ras, batia á porta do banqueiro, le-  
vando no bolso o famoso projecto, re-  
visto com todo o cuidado e escripto  
com a sua melhor letra.

O esperto alicantineiro tinha insi-  
nuado no corpo do acto a clausula que  
lhe permittia chamar a si só o nego-  
cio, caso houvesse divergencia entre  
os socios, mediante a condição de re-  
embolsar immediatamente o ban-  
queiro das entradas que tivesse feito  
até a data da dissolução da sociedade.

Havia outra clausula reparando  
que a importancia das entradas devia  
ser de meio milhão.

Depois de alguns minutos de con-  
versa insignificante, Ricardo Elliot  
assentou o *pince-nez*, inclinou a cabe-  
ça sobre o projecto que tinha em  
cima da secretária e começou a lê-lo  
em alta voz.

Chegando á clausula que permittia  
a Daniel rescindir o contracto, em um  
caso dado, parou e poz-se a reflectir.

Metzer aguardava inquieto o resul-  
tado d'essas reflexões.

—Ora ! disse lá consigo milio-  
nario, elle é, por assim dizer pobre...  
Como é que ha de poder pagar-me  
quinhentos mil francos ?... Nada ; por  
este lado não ha perigo.

E passou adiante.

Daniel respirou.

Ricardo Elliot terminou a leitura  
e dictou algumas observações de pou-  
ca importancia que foram consigna-  
das á margem da minuta.

—Assim, perguntou Metzer, feitas  
estas pequenas modificações, estamos  
de accôrdo ?...

—Perfeitamente de accôrdo,

—Bem ! N'este caso vou copiar esta  
noite mesmo o projecto em duplicata  
e em papel sellado, e amanhã tral-o-  
hei aqui para assignar....

O banqueiro tirou o *pince-nez* do  
nariz, affogou as longas suissas, tos-  
sio como para concertar a garganta e  
respondeu :

—Amanhã não me encontra aqui...

—Perdôe-me a indiscrição... Onde  
conta estar então amanhã ?...

—Na minha casa do Baluarte Ve-  
lho....

—Quer que lhe leve lá o contracto ?

—O senhor, não. Mas pôde mandar-  
m'o por alguém....

—Por quem ?...

—Ser-me-hia muito agradável que  
a Sra. Metzer tomasse a si este encar-  
go....

Daniel estremeceu e em menos de  
um segundo tornou-se successiva-  
mente muito vermelho e muito pal-  
lido.

Por mais vil que seja um individuo  
tenha elle embora nas veias lama em  
logar de sangue, subleva-se necessa-

riamente ao soffrer pela primeira vez  
certas affrontas com que aliás devia  
contar.

—A Sra. Metzer... repetiu o judeu.

—Pois então !... tornou Ricardo  
Elliot com desembaraço. Não ha coisa  
mais simples, e não vejo porque se ha  
de admirar, meu caro amigo... Sem-  
pre gostei de tratar negocios serios  
com moças bonitas... Aprecio im-  
mensamente o contratos de um sem-  
blante viçoso e de um enfadonho pa-  
pel sellado, coberto de garatujas in-  
decifráveis... Além d'isso a Sra. Me-  
tzer vai ser tanto minha associada  
como o senhor mesmo, e tenho tenção  
de offerecer-lhe, a titulo de alfinetes,  
um collar de perolas lindissimas, que,  
quando ella se dignar prendel-o ao  
pescoço, fará sobre-sahir-lhe ainda a  
deslumbrante alvura da tez... Oh !  
Não me queira fazer agora objecções!  
Estou no meu direito, e o valor do  
presente não é coisa para que se as-  
suste... Espero que a sra. Metzer me  
fará a honra de confiar em mim...  
Estarei ás suas ordens, ás 11 horas em  
ponto... Entregue-lhe os papeis as-  
signados pelo senhor ; o que eu lhe  
devolver por ella irá assignado por  
mim... e agora dispense-me se não  
posso continuar a ouvir-o... Estão á  
minha espera, e sou escravo dos  
meus clientes... Até mais ver, meu  
caro amigo...

(Continúa.)

**Provisão**

Pela secretaria do bispado passou-se provisão de casamento para a parochia de Indaiatuba ou do Jahú, a favor de Loureço Xavier de Almeida Bneo e d. Maria Amalia de Barros Leite.

**4º districto**

São candidatos da *União Conservadora* á eleição do dia 10, por este districto :

Barão do Japy, fazendeiro, residente em Jundiaby.

Commendador Antonio Manoel Alves, fazendeiro, residente no Tieté.

Dr. Juvenal Francisco Parada, advogado, residente na Piedade.

**Obito**

Falleceu na cidade de Capivary, a exma. esposa do sr. Fernando M. Nogueira da Motta, tia do sr. dr. Cesario Motta, e parenta do sr. Antonio Jose da Motta, que hontem para alli seguiu.

Os nossos sentimentos.

**Exames**

Terão lugar hoje, ás 11 horas, os exames publicos nas seguintes escolas do sexo masculino :

**1ª cadeira**

Presidente, dr. Cesario de Freitas.

Examinadores — dr. João Toledo, professor Heliodoro Costa e padre Miguel.

**2ª cadeira**

Presidente, dr. Lopes.

Examinadores -- dr. Thomaz Alves, professor Tristão Mariano e frei Theodoro.

**3ª cadeira**

Presidente, José Innocencio.

Examinadores, drs Souza Freitas, José Ignacio e padre Cortez.

**Intimação a um vigario**

No dia 20, em Campo-Bello, cerca de oitenta pessoas dirigiram-se ao vigario daquella freguezia, padre Francisco Lopes Vigo, e o intimaram terminantemente a mudar a sua residencia da sachristia da igreja matriz e a adoptar um modo de proceder mais consentaneo com os interesses dos seus parochianos, ou a retirar-se da parochisa dentro do prazo de oito dias.

Consta que o vigario preferiu optar a primeira parte da intimação.

**Rapto da ultima freira**

Refere uma folha de Evora, Portugal, que foi raptada a ultima feira do convento de S. Bernardo de Castrix, daquella cidade, senhora de avançada idade, e cujos padecimentos pareciam esperar a cada momento a sua morte.

Os raptadores, não desejando que pela morte desta feira, o convento ficasse sendo propriedade do estado, collocaram na cella daquella religiosa uma outra de convento diferente, de menos idade e de saude mais vigorosa.

Como se deve calcular, este facto muito extraordinario, produziu em Evora viva sensação. As autoridades procedem para averiguar o caso.

**Immigrantes**

Chegam hoje a esta cidade 28 immigrants.

**GREPUSCOGAR**

Vejo poisar á tarde, se caminho  
No monte, erguendo-me aos penhascos duros,  
Duas pombas gentis, alvas de arminho,  
Na seara loira dos trigaes maduros.

Na curva azul-alaranjada e franca  
O sol poente ensanguentado tomba ...  
Vês-me colher uma açucena branca  
Pensando em ti, meu coração de pomba !

E, quando a flôr collocas de mansinho  
Das tranças fartas no aloirado abrigo,  
As tuas alvas mãos puras de arminho  
Lembram-me as pombas a poisar no trigo ...

*João Parreira*

**Orgão colossal**

Entre os innumerados objectos de grande valor venal e artistico, que já chegaram a Roma para a exposição do Vaticano, o que mais chamara a attenção dos visitantes, não obstante o seu pouco valor intrinseco, é o modelo do orgão monumental que está destinado a occupar o magnifico côro da basilica de S. Pedro.

O orgão é colossal e foi traçado pelo sr. Cavaolle Coll.

A caixa do orgão terá 20 metros de largo e 20 de altura e será da ordem architectonica do altarmór.

O gigantesco instrumento terá 155 registros, 28 pedaes de combinação e 8.316 tubos acusticos, correspondentes a 10 oitavas completas.

O peso total do formidavel instrumento não será inferior a 100,000 kilogrammas.

O custo da obra é de 950:000\$. Emquanto aquella fabrica de tempestades por lá ficar, muito bem ; mas se inventa um piano semelhante, estamos perdidos.

**Chuva de pedras**

No bairro dos Quatro Cantos, municipio de Nazareth, cahiu a 21 do corrente, assoladora chuva de pedras, algumas das quaes chegaram a pezar 250 grammas.

Os feijoaes e milharaes ficaram inteiramente devastados. Muitas aves domesticas e passaros foram mortos e diversas pessoas receberam contusões na cabeça e no corpo.

**Mortalidade**

Nos dias 27, 28 e 29 não houve obitos

**Dia 30**

Angelo, 2 1/2 anno, natural de Itatiba, filho de Buso Giovanni e Piovesan Angela. —Sarampo.

**Immigrantes em Genova**

O sr. ministro da agricultura, recebeu telegramma de Genova communicando-lhe que cerca de 1,600 immigrants vindos do campo com destino ao Brazil, estavam abandonados sem meios de transporte.

O sr. ministro telegraphou immediatamente, dando todas as ordens e instrucções para o transporte de todos aquelles immigrants e de outros, que chegaram a Genova nas mesmas condições.

**Collegio do Patrocínio**

—Refere A Justiça :

«E' esperada nesta cidade a illustrada e benemerita directora do collegio de Nossa Senhora do Patrocínio de Itú, que de accordo e á instancias do nosso digno e virtuoso vigario, pretende fundar aqui um bom collegio de meninas, regido pelas irmãs de S. José.

Para esse fim, o revdm. padre Candido Rosa fez-lhe doação de duas grandes casas, tendo, além disso, obtido outros valiosos donativos.

O procedimento de s. ryma, está acima de todo o elogio, e se elle já se não recommendasse por suas eminentes virtudes, só por isso tornar-se-ia credor da immorredoura gratidão dos francanos.»

**Corrigenda**

Em nossa edição de hontem na noticia sob a epigraphe—liberdade—em vez de ler-se d. Thereza d'Almeida Leite Viegas, leia-se—d. Izabel d'Almeida Leite Viegas.

**Eleição senatorial**

O resultado conhecido da eleição de um senador por Minas é o seguinte :

- Barão de Leopoldina. 4288
- Barão de Santa Helena 4146
- Commendador Soares 4410
- Cesario Alvim..... 4169
- Fidelis Botelho..... 3921
- Carlos Affonso..... 3893
- José Calmon..... 884

**Naufragio do «Goytacaz»**

Informam ao «Novidades», que se acha louca a exma. d. Maria José Collares Barroso, filha do dr. Domingos Barroso, que pereceu no naufragio do «Goytacaz».

D. Maria Barroso foi a unica membro da familia Barroso que conseguiu salvar a vida n'aquelle pavoroso sinistro.

**Importante diligencia**

A policia da côrte tendo tido conhecimento de que alguns gatuños tratavam de assaltar a casa do sr. commendador Joaquim Candido Guimarães Junior, delibberados a assassinar o sr. Guimarães para lhe arrancarem a chave da burra existente no seu escriptorio á rua de S. Pedro, tomou as medidas indispensaveis, paraprehender os larapios no assalto, conseguindo prendel-os a todos.

Eram tres os audaciosos gatuños, um dos quaes resistiu tenazmente á prisão, disparando tiros de revólver sobre os que o perseguiam, ferindo a duas pessoas.

**Secção Livre**

**Cidadãos eleitores do 4º districto**

Proposto candidato á Assembléa provincial pelo Eleitorado do partido republicano do 4º districto, cabe-me ainda uma vez o inexcusavel, mas grato dever de patentear perante elle o meu manifesto de fé politica.

Filiado ao partido republicano do 4º districto, seja meu distinctivo e denominador—a Democracia—, pois nenhum outro algarismo poder-me-ia definir senão com agravo, alem desse sanctuario onde tombam de golpe as desditosas alças que differenciam as pequenas sociedades. A procedencia da democracia, cidadãos, confunde-se nos principios da sociedade, parecendo-nos dest'arte identificar-se aquella epocha com a nascença desta ultima. E si, della assim fallamos em relação áquelles tempos, o que poderemos nós dizer actualmente, quando tentadora e seducente democracia absorve-se já immensamente nos principaes filtros monarchicos que já se deixam penetrar, permitindo assim precipitarem-se limpidos crystaes ou prismas de grande belleza através os quaes divisa-se já a rapida evolução social, que ora manifesta-se em o nosso paiz :—qual a sua valiosa cooperação na quasi extincção do elemento escravo.

Não cabe por consequencia, cidadãos, a responsabilidade deste facto só e unicamente á uma facção politica qualquer que seja, porem sim á nação que assim entendeu dever proceder.

Hoje, pois, que um raio de luz de reflexão homogenea, emancipadora, promette confundir em uma só seita os diferentes partidos politicos, eu venho invocar o suffragio de meu nome, não só ao eleitorado do partido republicano do 4º districto, como tambem aos signatarios do manifesto de 1870, e á todos aquelles que tentam—igualdade, justiça e honestidade, que sós saberei cumprir, já defendendo as idéas expendidas no manifesto de 1870 e a Convenção de Itú, ja aquellas do manifesto ultimo do Congresso Republicano da Côrte.

E terminando, direi : «á vós outros que houverdes assentado suffragar meu nome junto ao pleito eleitoral, que proceder-se-ha á 10 do proximo futuro mez, nada mais poderei offertar do que um voto sincero de profunda gratidão e respeito.

Itú, 24 de Novembro de 1887.  
Dr. Cesario Gabriel de Freitas.

**Eleição Provincial**

4º DISTRICTO

Os candidatos liberaes por este districto, apresentados pelo Directorio central do partido são:

DR. ANTONIO JOSE FERREIRA BRAGA, advogado, residente em Sorocaba:

DR. LUIZ CARLOS DE ASSUMPÇÃO, fazendeiro, residente no Tiete:

DR. ANTONINO CARMELINO DE MESQUITA BARROS, advogado, residente na capital.

**4º districto**

Peço aos meus amigos e correligionarios politicos que tenham o cuidado em não se enganarem no organisar as cédulas, trocando o meu nome—Antonino pelo de Antonio— como sempre tem acontecido em outros casos, devendo as cédulas ser:

ANTONINO CARMELINO DE MESQUITA BARROS, advogado, residente na capital.  
S. Paulo 21 de Novembro de 1887.

*Antonino Carmelino de Mesquita Barros.*

(Até 10 de Dezembro.)

**Emulsão de Scott**

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a Emulsão de Scott de óleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro in fide medici.  
Dr. J. Tavano. 1  
Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1887.

**EDITAES**

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Dezembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 4ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**MUNICIPIO DE YTU**

- 1 Adolpho Bauer
- 2 Antonio da Costa Coimbra
- 3 Antonio Firmino de Azevedo
- 4 Antonio Franklim de Toledo
- 5 Arthur Pacheco Jordão
- 6 Carlos Bazilio de Vasconcelos
- 7 Cezario Nanzianzeno Galvão
- 8 Felipe Bauer
- 9 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
- 10 Francisco Fernando de Barros
- 11 Francisco Mariano da Costa Sobrinho
- 12 Hippolyto Leite de Barros
- 13 Indalecio de Camargo Penteadado
- 14 João de Almeida Prado Junior
- 15 João Baptista Corrêa de Sampaio
- 16 João da Costa Coimbra
- 17 João Xavier da Costa.
- 18 José Antonio Freire.
- 19 Dr. José Eillas P. Jordão.
- 20 José Ferraz de Sampaio.
- 21 José Innocencio do A Campos.

- 22 Dr. José M. de A. Alvim.
- 23 Josino Carneiro.
- 24 Manoel M. de Mello Netto.
- 25 Paulino Pacheco Jordão.
- 26 Theophilo de O. Camargo.

**INDAIATUBA**

- 27 Augusto de O. Camargo.
- 28 Carlos de V. A. Prado.
- 29 Felipe de Campos Almeida.
- 30 Francisco de A. Prado.
- 31 Ignacio de Paula L.B. Junior.
- 32 Joaquim M. da Fonseca.
- 33 José de Almeida Prado.
- 34 Lourenço Tebyrica.
- 35 Luiz Fermiano de Campos.
- 36 Manoel de P. L. de Barros.

**CABREUVA**

- 37 Antonio Joaquim Freire.
- 38 Antonio Joaquim de Moraes.
- 39 Antonio da S. Arruda.
- 40 Bento de Almeida Leite.
- 41 Diogo Pires de Arruda.
- 42 Ignacio de M. Navarro.
- 43 Irineo R. de Arruda.
- 44 Izaias de Assis Oliveira.
- 45 Jesuino L. Penteadado.
- 46 João Martins de Mello.
- 47 Luiz A. de Atháide.
- 48 Pedro Florencio da S. Junior.

Outrosim faz saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos pronunciados em crimes que admittem fiança, Margarida ex-escrava de D. Maria da Costa Machado, e Balduino Ventura de Almeida. A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Itú, 12 de Novembro de 1887. Eu João Carlos de Camargo Teixeira escrivão do jury, o subscrevi.

O Juiz de Direito

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se findado o prazo de concurso do officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca, criado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1841, em consequencia da desistencia aceita pelo presidente da provincia, que fez Francisco José da Silveira Lobo, da serventia utilicia do mencionado officio, sem que se vpresentasse pretendente algum, e em virtude de ordem do exm. presidente da provincia, em officio de 10 do corrente mez, e de conformidade com o disposto nos arts. 150 § 3º, 151, 152 e 155 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322, de 14 de Julho do corrente anno, ponho de novo a concurso o dito officio pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. As pessoas que pretenderem a nomeação deverão no dito prazo apresentar neste juizo ou na secretaria do governo provincial os seus requerimentos assignados pelos pretendentes ou seus procuradores, acompanhados dos seguintes documentos em original: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, sendo todos esses papeis devidamente sellados, tudo de conformidade com as diversas disposições do decreto acima citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se uma cópia ao exm. presidente da provincia, com certidão do offi-

cial. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

O juiz de direito

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc.

Faco saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de 20 dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca, em o dia 17 de Dezembro proximo futuro, na porta da Camara Municipal, depois da audiencia deste juizo, ao meio-dia, levará á publico pregão de praça os bens penhorados por Menoel Rodrigues de Arruda e outros, na execução civil que movem contra d. Anna Barbara de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, cujos bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada «Santa Maria», no bairro do Curussu, com todas as suas benfeitorias, excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira axecutada, avaliada por quinze contos de réis; nma casa de morada no Bom Fim, dividindo de um iado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por 1500; uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com José Martins, avaliada por 6000, bens estes que tem de ser arrematados por quem maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia á todos, mando o porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 28 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi. —F. R. Escobar. 10—2

**Aviso**

No cartorio do tabellião Xavier encarregado do registro eleitoral, podem ser procurados os titulos dos eleitores desta comarca ultimamente alistados, devendo serem pessoalmente entregues ou por procuração dos interessados.

**ANNUNCIOS**

**E. F. Ytuana**

De 1º de Dezembro em diante fica restabelecido o trafego normal, correndo todos os trens conforme o anti-gor horario,

Ytú, 28 de Novembro de 1887.

*A. F. Paula Souza.*

Inspector Geral

3—2

**O advogado**

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61, — em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbese de levantamento de emprestimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Accepta causas em todos os pontos da provincia.  
l, s, l, n, 20—1

**Atenção**

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Netto, socios componentes da extincta firma Paulino Jordão & Mendes, pedem aos seus devedores queiram vir saldar a importancia de seus debitos, podendo para isso entender-se com o socio Pereira Netto.

Outrosim declaram que entregarão as contas a um cobrador afim de proceder judicialmente contra os que não atenderem o presente aviso.

Itú, 5 de Novembro de 1887.

**O que será?...**

Os proprietarios abaixo assignados, declararão aos seus amigos e a todas as pessoas em geral que gostão de carne verde, que resolverão, abir, um açougue, na rua da Palma junto da casa do sr. Franklim Basilio, e outro no becco da Quitanda, que fica a cargo do sr. Manequinho da Silveira, junto a casa do sr. Manoel Mendes, tendo feito uma boa aquisição de gado bem gordo esperão de merecer a confiança de todos seus amigos e de todos em geral pois promettem abem de servir a todos com lealdade aceio e promptidão.

Ytú 30 de Novembro de 1887  
Francisco Vicente de Campos & Comp.

10—2

**Pianos**

Vende-se 2 em bom estado e por modicos preços.

Quem pretender dirija-se á esta typographia, que se dará informações.



**Companhia Ytuana**

**Assembléa geral extraordinaria**

De ordem da directoria convindo os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral, neste escriptorio, no dia 8 de Janeiro de 1888, ao meio dia, afim de tratarem dos seguintes:

1º—Eleição da directoria e de seu presidente para o triennio seguinte.

2º—Resolver sobre a construcção das linhas ferreas da Xarqueda á villa de S. Pedro, de Capivary á Ribeirão Fundo, e sobre os meios de levantar-se o capital para essas construcções.

De conformidade com o art. 36 dos estatutos só podem tomar parte na eleição os srs. accionistas que tenham suas accções depositadas, 60 dias antes da reunião.

Ficam suspensas as transferencias de accções até o dia da reunião.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 8 de Novembro de 1887.

O secretario da companhia,

*Pedro Aranha.*

**O dr. Lopes**  
Partos, febres, mo cefalalgias e de crianças  
medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e atende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.  
AOS POBRES GRATIS  
Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

# Loja de Fazendas YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

**Pompeo & Toledo**

## Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

**CARLOS PEREIRA**

## HOTEL DO BRAZ Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—  
FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Publica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

